

A Mata de Araucárias

Rafael Martins da Costa

A Mata de Araucárias, também conhecida como, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Pluvial Subtropical ou Mata dos Pinhais, faz parte do bioma Mata Atlântica. Essa vegetação é encontrada nos estados da região Sul, Paraná, Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul.

Os estados dessa região estão sob influência do chamado clima subtropical, existente próximo ao sul do Trópico de Capricórnio, fora da zona tropical do globo. Neste clima, as chuvas são regulares durante o ano, não havendo uma época de seca prolongada. As temperaturas apresentam grande amplitude, com temperaturas próximas ou abaixo de zero no inverno e acima de 20°C nos meses mais quentes. Essa diferença de temperatura acontece, entre outros motivos, por causa do relevo em que a floresta se encontra.

Esse relevo possui uma altitude relativamente elevada, entre 800 e 1000 metros. É um relevo de planalto. A altitude elevada e o clima subtropical se somam, derrubando as temperaturas. A árvore de Araucária, também conhecida como Pinheiro, ou Pinheiro do Paraná são adaptadas para o clima frio. Suas folhas são conhecidas como acículas, pequenas e lisas, próprias para enfrentar o gelo e a neve.

Clima frio? Sim, a árvore de Araucária é adaptada ao clima frio, pois, na verdade, ela existe no nosso planeta, desde a época dos dinossauros, quando o clima na região sul do Brasil era outro. Sendo uma árvore que atravessou eras geológicas, ela pode ser considerada um fóssil vivo, testemunha do passado. Sobrevivente, resistiu a diferentes climas. Mas, atualmente, está encontrando dificuldade para resistir à ação do homem.

Ameaçada de extinção, a Araucária serviu, por mais de mil anos, como o principal meio de vida dos indígenas kaingangs. Este povo vivia em equilíbrio com essa floresta e, alguns estudos apontam, que foram responsáveis pela disseminação dessas árvores pelo sul do Brasil. Se alimentavam dos pinhões, o fruto da Araucária, o qual transformavam em farinha, e aproveitavam para caçar os animais que vinham atrás desses mesmos frutos. No século XIX, com a chegada dos europeus para colonizar a região, tudo mudou.

A colonização da área, que se iniciou no século XIX, encontrava na Araucária um obstáculo para a construção de casa, lavouras e pasto, por isso eram retiradas. Mais tarde, tivemos um ciclo econômico conhecido como **ciclo da madeira**, em que a principal atividade era a retirada da valiosa madeira da Araucária para a exportação. Atualmente, a agricultura e a plantação da árvore de *pinus*, uma espécie exótica que se multiplica rapidamente, tem tirado ainda mais espaço para o crescimento do nosso pinheiro nativo.

Hoje, essa árvore é protegida por lei e muitos pesquisadores têm encontrado meios para a conservação dessa espécie e sua reprodução.

Referências:

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **A Floresta com Araucárias**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/202/_arquivos/folder_consulta02.pdf>.

Acesso em: 12 jan. 2019.

POLON, Luana. **Mata de Araucárias**, 2014. Disponível em:

<<https://www.estudopratico.com.br/mata-de-araucarias-exploracao-caracteristicas-e-ameaca-de-extincao/>>. Acesso em: 12 jan. 2019.